

MEMÓRIA DE REUNIÃO
Documento nº 02500.041133/2022-44

| | | | |
|--------------------|---|--|--|
| Assunto: | Reunião com SP para tratar da meta de consistência de dados dos poços no CNARH, como parte da meta I.1 do Progestão | | |
| Referência: | 02501.000016/2021-30 | | |
| Evento: | <input type="checkbox"/> Reunião | <input checked="" type="checkbox"/> Videoconferência | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |
| Local: | Acesso Remoto | Data: | 01/08/2022 |

Participantes:

1. Letícia Moraes - ANA
2. Márcia Gaspar - ANA
3. Elmar Castro - ANA
4. Raquel Scalia - ANA
5. Alexandre Liazi - DAEE
6. Igor Ludwig- DAEE
7. Ricardo Mangabeira - SIMA

Assuntos tratados

1- Consistência nos dados de Poços compartilhados no CNARH

Letícia fez um relato contextualizando a situação de São Paulo em relação aos dados inconsistentes já compartilhados no sistema CNARH. Foi relatado que a área certificadora percebeu que quase a totalidade dos registros apresentam dados do teste de bombeamento inconsistentes. Verificaram-se valores muito baixos nos dados de vazão de estabilização, NE e ND, com suspeita de erro sistemático na migração dos dados entre o sistema estadual (o antigo) e o CNARH. Há mais de 9.000 registros com esse problema, a maioria inserida no sistema CNARH nos anos de 2018 e 2019. Após checagem, DAEE observou que ND, NE e vazão de estabilização estariam com dados divididos por 100. E ainda, que o valor inserido no lugar da vazão de estabilização foi a vazão outorgada/100. Como exemplo, citou o registro CNARH 854098: ND=193,5 m, no CNARH ND=1,93 m; NE=10 m, no CNARH ND=0,01; vazão de estabilização= 6,0 m³/h, no CNARH=0,05m³/h que corresponde à vazão outorgada/100=5,96/100=0,05. Informaram ainda que, como os registros foram carregados em anos diferentes, não teriam como afirmar que a causa da inconsistência foi sempre a mesma. Em 2021, a pedido do estado, acordou-se em definir a meta de modo gradual, iniciando com 1000 registros no primeiro ano (2021). No final do prazo (que já havia sido prorrogado), o estado propôs que a ANA apagasse os registros do sistema, para que pudessem ser recarregados, incluindo o código identificador utilizado no sistema estadual. A ANA não

concordou com tal solução, em razão de riscos à segurança do sistema. O estado acabou por não cumprir a meta em 2021”.

Raquel Scalia esclareceu que a operação de excluir dados da base do sistema não é mais viável. Este procedimento foi feito antes, mas em período em que a atualização de dado em bloco não estava disponível. Opinou que é possível realizar o relacionamento entre os dados dos sistemas a partir de vários campos em comum entre os dois sistemas.

Alexandre Liazzi relatou dificuldades devido à equipe que já era reduzida, situação que foi agravada em razão da aposentadoria de vários técnicos. Comentou sobre a ausência de dados do teste de vazão no banco de dados estadual, os quais se encontravam em processos no papel. Letícia argumentou que este não seria o caso dos dados que precisam de consistência, pois estes apresentam erros que parecem sistemáticos, que teriam vindo do sistema estadual para o CNARH. Ademais, a solução proposta pela Regina (técnica então à frente da meta 1.1) em 2021 buscava recarregar no CNARH dados que estavam em sistema antigo do estado de São Paulo, ou seja, seriam dados já existentes no sistema estadual.

Alexandre e Igor disseram que precisavam analisar os dados do CNARH versus sistema estadual para identificar o problema, para então avaliar a solução, pois não estavam a par das verificações e procedimentos já realizados pela Regina. Assim, poderão dar uma resposta sobre a viabilidade de correções e do acordo da meta.

Raquel orientou-os sobre baixar os dados do CNARH utilizando o menu de atualização de registros. Sugeriu que as atualizações fossem feitas aos poucos, por exemplo, por município ou por bacia, de modo a facilitar a checagem, até que o procedimento estivesse bem entendido.

Encaminhamentos:

- Até o final de agosto, o estado vai analisar os dados do CNARH versus dados cadastrados no sistema estadual para identificação do problema e avaliar a solução. Ficou agendada reunião para o dia 29/08 às 14h.
- Letícia encaminhará ao estado a planilha com identificação dos registros inconsistentes.